Ás nove horas e vinte e três minutos, do dia doze de dezembro de dois mil e dezenove, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de onze membros, sendo oito titulares e três suplentes. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius desejou bom dia á todos, não havia nenhuma proposta de ordem do dia inicialmente então foi solicitado para que fosse feito uma retrospectiva do ano de dois mil e dezenove e acredita que para o próximo ano haverá muito trabalho, ainda mais com a inauguração do novo pronto socorro, haverá muitas coisas novas que terão de serem acompanhadas como convênios, mudanças de contratos, e os conselheiros começarão a ter a necessidade de fiscalização nestas situações, apresentou a composição da mesa. Ressaltou que como foi discutida na última reunião a eleição foi alterada para o mês de fevereiro de dois mil e vinte e que continuará na presidência até o mês de janeiro e em fevereiro haverá a eleição para o novo presidente, os prazos e o edital serão publicados em janeiro e tem a necessidade de ser publicado quinze dias antes da eleição, para quem quiser fazer as inscrições da chapa, lembrando que para se candidatar a presidente tem de ser profissional da saúde, possuindo paridade dentro da mesa diretora com prestador e dois usuários. Hoje no conselho há vinte conselheiros titulares que estão aptos a montarem a chapa. Anunciou que de início fará a leitura da reformulação das comissões, explanando que após a posse dos novos conselheiros, foi reformulado e ficou da seguinte forma retirava quem estava e colocava o novo que entrou para não alterar a paridade e continuar o segmento referente aos membros da comissão executiva, mesa diretora, comissão de legislação e recursos humanos, comissão de acompanhamento de gestão de sistema e controle social, comissão de orçamentos e finanças, ressaltou que se algum conselheiro que não citado quiser fazer parte o comunique, estas são as comissões do COMUS que fazem as reuniões e trabalham em cima do que é tratado nas pautas e afins, referiu-se as deliberações e fez a leitura das mesmas do ano de dois e dezenove para a retrospectiva; **Ordem do dia:** **A** **-** **Retrospectiva 2019.** Deliberação um: Regimento da oitava conferência municipal de saúde/ Deliberação dois: Reti-Rati da Santa Casa de Guaratinguetá/ Deliberação três: Prestação de contas do terceiro quadrimestre de dois mil e dezoito/ Deliberação quatro: Ata de dois mil e dezenove/ Deliberação cinco: Reti-Rati do Hospital Frei Galvão/ Deliberação seis: Prestação de contas do primeiro quadrimestre de dois mil e dezenove/ Deliberação sete: Relatório de gestão de dois mil e dezoito/ Deliberação oito: Relatório final da oitava conferência municipal de saúde/ Deliberação nove: Projeto de qualificação de duas equipes de saúde da família/ Deliberação dez: Prestação de contas do segundo quadrimestre de dois mil e dezenove/ Deliberação onze: DIGSUS referente ao segundo quadrimestre de dois mil e dezenove/ Deliberação doze: Plano de contingência de dengue do ano de dois mil e vinte. Após a leitura das deliberações de dois mil e dezenove, ou seja, atentou-se que houve em média, uma deliberação aprovada a cada reunião, alegando que há vários pontos necessários para que tenha uma linha de raciocínio dentro da saúde municipal e pra que tenha um objetivo de melhora da assistência, dos resultados em relação aos pacientes que estão utilizando o SUS. Pronunciou que não haveria ATA para aprovação no dia e que deixaria para aprovação no mês de janeiro. **Informes do Gestor:** Com a palavra o conselheiro Saluar Magni desejou bom dia á todos, e agradeceu a participação de todos no conselho durante o ano mais uma vez desejou boas vindas aos novos conselheiros, deseja que o conselho seja sempre participativo e ressalta da importância do COMUS principalmente referente às deliberações, para o próximo ano, tem à inauguração do novo Pronto Socorro e espera que venha revolucionar de fato a saúde do município. Comunicou que faz um tempo que já não houve reclamações sobre o Pronto Socorro, mesmo sabendo que sempre será uma questão difícil tanto para o município quanto para outras cidades da região e quando há melhora no atendimento cresce a procura de outros municípios e acaba se tornando complicado o atendimento, pronunciou que no dia anterior houve um evento da prefeitura de entrega dos cargos de confiança para os funcionários da prefeitura concursados que foram nomeados chefes/diretores, pois anteriormente eram “chefes” apenas por nome e não eram cargos oficiais e agora sim com remuneração maior pelo cargo, é um marco para a secretaria da saúde porque está valorizando os funcionários que já eram muito importantes no cargo de chefia e agora possuem efetivamente seus cargos eletivos. Deixou que conta com o apoio de todos para que no próximo ano estejam sempre nas reuniões, pois já era muito cobrada a participação, dado que há assuntos que o mesmo só tem ciência se for colocados em reuniões se não, não há como ter melhora, citou um exemplo que há muita reclamação e seria referente ao acolhimento nas unidades de saúde, ou seja, passar a situação para que possa chamar a atenção do funcionário caso haja necessidade. Alega que esse ano segurou sindicâncias até o meio do ano, convocava o funcionário, conversava sobre a situação após este período não segurou mais. Ressaltou que no ano abriu cinquenta sindicâncias contra os funcionários, pronunciou que é uma luta diária e está a disposição para atender no que for possível as portas da secretaria estarão sempre abertas a todos e conta com a participação de todos para o próximo ano e que consiga trazer melhoras efetivas, agradeceu e desejou um feliz ano novo á todos. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua questionou o conselheiro Saluar Magni para tirar uma dúvida referente ao pronto socorro se quando um munícipe de outra cidade comparece ao nosso pronto socorro a cidade arca com a manutenção do mesmo? Com a palavra o conselheiro Saluar Magni explicou que não existe isto, não há obrigação legal perante essa colocação, pois o pronto socorro está de portas abertas explicou que existem duas situações uma nos postos de saúde existe uma demanda já “eletiva” e é restrita a quem tem o cartão SUS, o pronto socorro não se restringe ele é de portas abertas e tem um pronto atendimento de urgência e emergência, e não há como cobrar aos outros municípios uma verba de auxilio e nem negar atendimento. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua pronunciou que já tinha ciência desta informação e pronunciou que os prefeitos sempre se queixam disto, mas nunca viu um prefeito ou deputados irem fazer pressão no congresso para quando vier alguém de fora no pronto socorro a cidade de origem pagar pelo atendimento, questionou novamente o conselheiro Saluar Magni sobre qual seria a pressão que o prefeito Marcos Soliva faz para que os outros municípios paguem o atendimento de seu respectivo munícipe no pronto socorro de Guaratinguetá. Com a palavra o conselheiro João Bustamante pronunciou que o mesmo que ocorre no pronto socorro acontece na Santa Casa, pois é referência para ortopedia, neurologia para cinco municípios Guaratinguetá, Potim, Roseira, Cunha e Aparecida só que há uma contrapartida do estado e do município, e o único município que vem pagando é Guaratinguetá já foram feitas inúmeras cobranças e neste mês a Santa Casa entrou com uma ação judicial de cobrança de cinco anos de todos os municípios, explicando que se torna muito fácil o município tem uma retaguarda e Guaratinguetá tem toda uma estrutura, entra pelo pronto socorro municipal, depois é transferido para a Santa Casa, faz cirurgias, próteses, e ocupa leito de UTI, quando necessário, por isso decidimos entrar com uma ação judicial. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni explicou que neste sentido é cobrado semanalmente/mensalmente pelo prefeito que comparece frequentemente em reuniões em São Paulo, ressaltou que na primeira reunião que houve com o novo Secretário da Saúde uma reunião que a Secretária de Saúde Maristela Macedo compareceu, sua primeira fala é que não havia verba, em questão da cobrança do município é uma questão legal que teria de ser feito uma alteração de lei, é uma lei nacional, é uma cobrança que não só Guaratinguetá faz, mas todos os municípios que tem pronto socorro fazem esta cobrança, porém tem de se entender que na nossa região um município que tem um pronto socorro “nível A” na região, é o nosso município. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua questionou mais uma vez qual seria a pressão que o gestor municipal, o prefeito, faz junto à bancada federal para que ocorram mudanças referentes a custeios dos outros municípios, quando um munícipe de outra cidade origem, for atendido no pronto socorro municipal de Guaratinguetá. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni explicou que a cobrança é feita semanalmente e o prefeito cobra insistentemente para que seja alterada esta legislação, a cidade faz sim a sua pressão, porém se torna uma cidade contra outras sete na região que são contra. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius pronunciou que esta mudança se torna muito complicado, pois meche com os princípios do SUS, que é a universalidade que promove que você pode ser atendido em qualquer local se é cidadão brasileiro e mexer nesta questão terá de mexer em toda uma constituição. Questionou se algum conselheiro teria algo há dizer, não havendo nada questionou um parecer decidido referente à negociação do convênio com o hospital Frei Galvão em relação ao pronto socorro. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni anunciou que todos os convênios estão em fase de negociação, ressaltou que o hospital Frei Galvão apareceu mais complexo e estão buscando fazer contratos separados para não acontecer à mistura de informações, o parecer jurídico permitiu a prorrogação de sessenta dias e que isto não irá afetar no atendimento ao público. Está sendo elaborado com muita calma, para que faça da maneira mais correta possível. Com a palavra o conselheiro João Bustamante falou sobre a questão da Santa Casa referente ao contrato já mudou há um tempo por uma ocasião de o convênio ser de cinco anos, para não ter grandes alterações no processo. Há um plano operativo por doze meses, bem claro e separado, temos as internações com suas interversões, todas detalhadas em quantidade e o financeiro. Nenhum projeto mistura com o convênio, cada um tem uma conta exclusiva seguindo os parâmetros do tribunal de contas. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius abriu para os conselheiros. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua questionou se no pronto socorro há o soro específico e disponível para picada de escorpião, pois há muita reclamação da população referente a isto. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni respondeu que sim, há o soro no pronto socorro e no centro de saúde para os animais peçonhentos. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius anunciou que para o próximo ano irá permanecer no conselho, até fevereiro que será a eleição da mesa diretora, relembrou oque foi colocado e acredita que houve uma melhora nesta gestão e que mudando com o tempo foi à parte das Atas que estão todas em dia e conseguiu-se que as filmagens chegassem mais rápidas a secretária executiva e assim as Atas chegando no prazo correto para o conselheiros, foi adicionada a parte das pendências e que em janeiro ainda tem, são solicitações que os conselheiros fazem para a secretaria de saúde e ainda não obtiveram resposta frente ao assunto e é se baseado pelas Atas anteriores oque foi deixado como pendência, houve um tempo que teve um pouco de aperto ainda, mas em relação aos documentos que vem da secretaria fica um tempo hábil para que seja encaminhado para os conselheiros avaliar, tirar as dúvidas, questionar antes das deliberações até quem vai começar agora na parte dos contratos tem de ser encaminhados com antecedência. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni ressaltou que uma das preocupações que tiveram foi o pedido de prorrogação dos convênios de sessenta dias para que não houvesse problemas e todos estivessem tempos hábeis para apreciação e também tem cobrado dos setores para que quando haja alguma apresentação no conselho seja enviado antes em um tempo hábil para que os conselheiros tenham acesso, pronunciou referente a requisições utilizou o exemplo do COMUS que recentemente esteve de mudança e precisa requerer materiais e por ser um órgão independente o mesmo não pode fazer isso. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth desejou bom dia á todos e gostaria de pedir ao pessoal da secretaria para que assim que chegar um convite que já encaminhe ao conselho, pois acredita que se torna deselegante deixar apenas para a comissão executiva realizar algo que o plenário também tem de tomar ciência e a mesma não assina nada sem absoluto consenso do conselho acredita que todos têm de participar, pois não há como trazer algo pronto e deixar esta responsabilidade apenas para a comissão executiva, ressaltou que não que ser convocada para qualquer tipo de deliberação, sem tempo hábil para apreciar, pronunciou que infelizmente referente às compras não tem mais a dotação orçamentária e que o conselho é “amarrado” e não conseguem ver despesas e verbas para fazer compras e afins, pois tudo a secretaria providencia e deve-se solicitar a secretaria todos os direitos que o conselho tem, e seria ideal que o COMUS tivesse uma verba própria sendo que é um órgão independente. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni pronunciou que há ultima vez que convocou uma reunião de última hora foi para o convênio Santa Casa e prometeu que nunca mais aconteceria e de fato não aconteceu e procura sempre fazer tudo da maneira correta referente a deliberações para o conselho. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes pronunciou referente à palavra da conselheira Maria Elizabeth e que há muitos anos já vem sendo discutido dentro do conselho sobre as deliberações assuntos que são levados para frente e não são cumpridos e ofícios feitos solicitando materiais que até o dia de hoje não foram cumpridos. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni ressaltou que entro na secretaria em janeiro desse ano e não responde por nenhum oficio anterior, porém concorda com a fala do conselheiro Adilson que se deve cumprir o que foi solicitado. Anunciou que na semana anterior houve a saída da subsecretária de saúde e no dia anterior havia saído à portaria da nova subsecretária. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth acredita que a secretaria da saúde está tratando o conselho com muita displicência e quando houver inaugurações de postos de saúde e afins devem convidar o COMUS, pois gostariam muito de participar sendo que tudo que ocorre na saúde tem de passar pelo conselho. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni ressaltou que a conselheira Maria Elizabeth já havia o cobrado na reunião anterior referente à comunicação de eventos ao conselho, o mesmo já cobrou o setor de comunicação da prefeitura e ressaltou que a secretaria não tem as datas de inaugurações e recentemente aconteceu de alterar a data de inauguração de uma unidade de saúde sem aviso prévio e o mesmo teve de descobrir por conta própria, se comprometeu que assim que chegar um convite da comunicação de imediato irá repassar ao COMUS. Com a palavra a segunda secretária Fernanda Muriano em nome do Grupo da Fraternidade Irmão Altino desejou a todos boas festas. Não havendo nada mais a tratar a mesma encerrou a reunião ás dez horas e trinta e sete minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.